

OPINIÃO

Crédito empresarial: problema ou solução?

Marcos Guglielmi (*)

Tomar crédito com bancos e financeiras é uma prática recorrente em muitas empresas. Os motivos podem ser variados, como investir em novos equipamentos ou na expansão da empresa

Entretanto, 90% das vezes essa medida é tomada para tirar as contas do vermelho em tempos difíceis. De acordo com o Serasa, a demanda das empresas por crédito cresceu 5,1% de dezembro de 2017 para janeiro de 2018. Se comparado somente janeiro, nos dois anos, o avanço foi ainda maior, 11,9%. A alta vem das necessidades das micro e pequenas empresas, já que as médias e grandes apresentaram queda na busca por crédito.

Apesar disso, há de se considerar diversos fatores antes de se requisitar o crédito. Isso porque o que deveria ser uma solução, pode é ampliar o problema. O primeiro passo é analisar alguns relatórios financeiros chave. É preciso saber onde estão os problemas de fluxo de caixa para que outras medidas possam ser tomadas antes da contratação do crédito, impedindo que essa ação seja meramente paliativa, ou se for, que seja pelo menor tempo possível.

O empresário precisa analisar relatórios como o fluxo de caixa, o demonstrativo de resultados e o balanço da empresa. Infelizmente, há empresas que nem possuem esses documentos, e para elas o primeiro passo é organizá-los. Há também aquelas que possuem os documentos, mas não os utilizam ativamente - ou não se preocupam tanto em entender por completo o que cada informação significa.

É preciso saber o que é um ativo e um passivo dentro do negócio. Conhecer o caminho do dinheiro que entra e que sai. Muitas vezes, existem saídas e entradas que o empresário não se preocupou em colocar na documentação. Isso faz com que relatórios de resultados fiquem incompletos. Um exemplo comum é quando o empresário não faz distinção entre seu pró-labore e a retirada de lucro. Empresas familiares sofrem muito com isso. Na maioria das vezes, a conta bancária, pessoal e empresarial, é a mesma.

O pró-labore é uma despesa da empresa. É o salário do proprietário, o mesmo que ele pagaria para outro profissional ficar em seu lugar. Já a retirada de lucro é o que resta após todas as despesas - incluindo o pró-labore. Ele pode retirar

algo daqui? Sim, claro, mas esse não é seu salário, ele não ganha mais ou menos de acordo com o lucro da empresa. A empresa também tem necessidades a serem atendidas pelo lucro, inclusive investimentos e emergências.

Outro aspecto importante é saber a diferença entre faturar, vender e receber. Muitas empresas não analisam isso e acabam não sabendo qual a diferença entre vender e receber, se um valor acompanha exatamente o outro, e em quanto tempo. Isso é crucial para tomada de decisão de solicitar, ou não, crédito. Ainda deve-se entender muito bem qual a margem de contribuição que a venda está proporcionando para a empresa.

Esta margem é um dos principais fatores do acúmulo, ou falta de caixa, que na final influencia na decisão de tomar crédito ou não. Se o empresário não souber sua margem de contribuição, não saberá praticamente nada para gestão financeira do negócio. Infelizmente há uma enorme confusão entre conceitos de margem, assim é necessário aprender corretamente qual, e como, aplicar. Mas, será que mesmo tomando esses cuidados, ainda é preciso contratar o crédito empresarial?

Urgências existem, e é preciso lidar com elas, então, se esse é o seu caso, é preciso analisar as melhores opções. Alternativas como investir capital próprio, de maneira organizada, a juros baixos é uma boa opção. Trazer um investidor de fora pode ser outra. Existem, também, linhas de fomento, como o crédito do BNDES. De toda forma, é preciso estar bem alinhado com a relação entre prazo e taxa de juros para que se faça um bom negócio.

Cheque especial e cartão de crédito são sempre as piores opções. Os juros são muito altos. Isso parece óbvio, mas conheço muitos empresários que por falta de análise e planejamento pagam juros muito caros. Se você tiver mesmo que recorrer a um banco, busque um crédito empresarial com juros mais baixos, ou fixos, produtos que nem sempre estão à vista, mas o contador e o gerente podem te informar a respeito. Esse passo precisa ser bem planejado. Leia muito bem o contrato e certifique-se da relação entre prazo e taxa de juros.

Se não houver saída a não ser essa, que seja com o menor impacto para a empresa. Só assim o crédito será uma solução e não um problema.

(*) É treinador de empresários e sócio fundador da ActionCOACH São Paulo (<https://acsapaulo.com.br/>).

Mineradora norueguesa pede desculpas à população após voltar a ser autuada

A mineradora norueguesa Hydro AluNorte pediu desculpas à população de Barcarena (PA) e decidiu ampliar a reavaliação dos sistemas de tratamento de água e de gerenciamento de efluentes para toda a área da refinaria que funciona na cidade da região metropolitana de Belém, após ser novamente autuada pelo lançamento de resíduos tóxicos no Rio Paraná

“Descartamos gua de chuva e da superfície da refinaria não tratadas no Rio Pará. Isso é completamente inaceitável e contrária o que a Hydro acredita. Em nome da companhia, peço desculpas às comunidades, às autoridades e à sociedade”, disse o presidente da empresa, Svein Richard Brandtzeg, em nota.

A Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará voltou a atuar a mineradora na última quinta-feira (15), após fiscais identificarem uma ligação entre a canaletta de escoamento de água das chuvas do galpão de carvão e o sistema de drenagem da fábrica ao lado, a Albras, que culmina no Rio Pará. Segundo a secretaria estadual, parte da água pluvial acumulada no interior do terreno da refinaria da Hydro AluNorte era lançada ao exterior por meio desta ligação clandestina sem antes passar pelo sistema de tratamento de efluentes industriais, conforme estabelece a licença de operação concedida à empresa.

“Isso ressalta a importância de uma revisão completa da AluNorte, incluindo interfaces da operação com áreas adjacentes e a situação de



Secretaria de Meio Ambiente do Pará monitora níveis das bacias do sistema de tratamento de rejeitos nas instalações da mineradora Hydro AluNorte, em Barcarena.

licenciamento da planta para verificar o cumprimento integral das licenças. Precisamos do entendimento total para que possamos implementar as ações necessárias”, acrescentou Brandtzeg. Entre notificações e autos de infração, a autuação da última quinta-feira  a oitava sanção aplicada pela secretaria estadual  empresa. Entre elas está a determinação para a companhia reduzir suas operações e reduzir o nível de água nos depósitos de rejeitos. Até o último fim de semana, a secretaria ainda calculava o

valor total das multas. Após ser notificada, a empresa terá prazo para apresentar sua defesa.

No começo de fevereiro, a mineradora contratou a empresa de consultoria brasileira SGW Serviços para avaliar o modelo de tratamento de água e verificar se o sistema de gerenciamento de efluentes da refinaria foi operado adequadamente. Posteriormente, com o surgimento de denúncias quanto  existência de pontos de despejo d’água irregulares, a empresa decidiu expandir a auditoria a fim de incluir todas

as possíveis ligações entre a mineradora e as áreas ao redor.

A companhia garante que a saída de água oriunda do telhado do galpão de armazenamento de carvão já foi fechado e que está trabalhando para encontrar a melhor solução para fechar também uma conexão entre a área de armazenamento de hidrato e o sistema de drenagem da fábrica vizinha. A companhia anunciou ter planos de investir cerca de R\$ 212 milhões de reais no sistema de tratamento de água da refinaria de alumina de Barcarena, ampliando a capacidade da unidade suportar condições climáticas extremas.

A Hydro AluNorte é a maior refinaria de alumina do mundo. Emprega cerca de 2 mil pessoas e tem uma capacidade nominal de 6,3 milhões de toneladas por ano. O vazamento dos dejetos tóxicos foi denunciado por moradores de Barcarena, que, entre os dias 16 e 18 de fevereiro, notaram a alteração na cor da água de igarapés e de um rio. As primeiras análises de amostras do material colhido no local apontaram a presença de níveis elevados de chumbo, alumínio, sódio e outras substâncias prejudiciais  saúde humana e animal (ABr).

Homem pode ser preso por socorrer imigrante grávida na neve

Um guia de montanha francês que trabalha na região dos alpes pode ser condenada a cinco anos de prisão, por ter prestado ajuda a uma imigrante nigeriana grávida de oito meses que entrou em trabalho de parto enquanto tentava cruzar a fronteira entre a Itália e a França. A imigrante estava acompanhada de seu marido e de dois filhos, de 2 e 4 anos de idade. O caso foi divulgado ontem (19) pela associação humanitária “Tous migrants”.

O guia está sendo processado pelo Estado por violação de leis imigratórias. O homem, Benot Duco, encontrou a família em uma região de neve perto de Monginevro, a 1.900 metros de altitude, e resolveu colocar os imigrantes em seu carro e levá-los a um hospital de Brianon, na França. Uma equipe policial, porém, interceptou o carro e levou o motorista para a delegacia. A imigrante conseguiu receber atendimento médico e pariu no pronto-socorro (ANSA).

Kim Jong-un “deu sua palavra” para desnuclearizao

A ministra das Relações Exteriores da Coreia do Sul, Kang Kyung-wha, garantiu ontem (19) que o líder norte-coreano Kim Jong-un “deu sua palavra” quanto ao compromisso do regime com a desnuclearizao, o que estória relacionado às futuras reuniões com Seul e Washington.

Em entrevista à rede de televisão americana CBS, Kang declarou que o ditador norte-coreano “já transmitiu seu compromisso” de abandonar o programa nuclear, em relação às condições prévias que Pyongyang deve cumprir antes que Kim possa se reunir em abril com o presidente sul-coreano, Moon Jae-in, e em maio com o dos Estados Unidos, Donald Trump.

“Ele deu sua palavra. A importância dessas palavras tem muito peso no sentido de que esta é a primeira vez que elas provm diretamente do próprio líder supremo”, acrescentou Kang. A aproximação entre as duas Coreias durante os Jogos Olímpicos de Inverno de PyeongChang permitiu um intercâmbio



Kim Jong-un prometeu abandonar o programa nuclear.

de emissários, no qual uma delegação sul-coreana pde reunir-se pessoalmente com Kim em Pyongyang.

O líder norte-coreano transmitiu ao grupo o desejo de realizar as duas cpulas e garantiu que está disposto a negociar o fim do programa nuclear se for garantida a sobrevivência do regime. A ministra das Relações Exteriores sul-coreana disse ainda acreditar que Kim “tem a intenção de discutir temas de segurança, entre eles a questão da desnuclearizao”, durante

as duas cpulas e considerou “muito significativo” o fato de ele ter aceitado realizar o encontro com Moon na faixa sul da fronteira que divide os dois países.

O local e a data exata da cpula com Trump, a primeira da história entre os líderes dos dois países, ainda não foram decididos. Para concretizar os detalhes desses encontros, muitos movimentos diplomáticos entre as duas Coreias e os EUA vêm ocorrendo nos últimos dias (ABr/EFE).

Escândalo derruba ações do Facebook em Nova York

As ações do Facebook na Nasdaq, bolsa de valores eletrnica de Nova York, acumularam queda de mais de 7% no pregão de ontem (19), por causa do escândalo envolvendo a empresa de análise de dados Cambridge Analytica, acusada de violar as informações de 50 milhões de usuários nos Estados Unidos.

Por volta de 12h45 (horário local), os paps da maior rede social do mundo cam 7,25%, após terem aberto o pregão já com desvalorização de 5,20%. O “caso Cambridge Analytica” estourou no fim de semana, quando os jornais “The New York Times” e “The Guardian” publicaram que a empresa violara os dados de usuários nos EUA por meio de um teste de personalidade desenvolvido por um acadmico russo, Aleksandr Kogan.

Ao todo, cerca de 270 mil pessoas teriam feito o teste, e Kogan teria tdo acesso a dados de identidade, localização e dos contatos desses usuários, totalizando 50 milhões de indivíduos. Em seguida, teria repassado essas informações para a Cambridge Analytica, o que é proibido. A empresa foi contratada pela campanha do então candidato  Presdncia Donald Trump, que hoje v membros de seu governo e sua família suspeitos de conluo com a Rússia para beneficiá-lo nas eleições.

A consultoria também teria prestado serviço a grupos pr-Brexit. As informações coletadas pelo teste de Kogan teriam sido usadas para entender o comportamento de eleitores e tentar direcionar suas escolhas. A firma de consultoria foi suspensa pelo Facebook (ANSA).

Candidato comunista reconhece vitória de Putin, mas questiona pleito

O candidato do Partido Comunista da Rússia (PCR), Pavel Grudinin, reconheceu ontem (19) a vitória do presidente russo, Vladimir Putin, na votação de domingo (18), mas destacou que as eleições foram ‘sujas’ e fora dos ‘padrões mundiais’. “Estou absolutamente convencido de que o atual presidente ganhou. Estou absolutamente convencido da sua vitória”, disse o líder do PCR em entrevista coletiva.

No entanto, Grudinin questionou a idoneidade da campanha eleitoral e do pleito. “O que funcionários, autoridades e veículos de comunicação fizeram durante



Candidato do Partido Comunista da Rússia, Pavel Grudinin.

a corrida eleitoral me permite afirmar que estas foram eleições sujas, eleições que não se ajustaram aos padrões mundiais”, afirmou. Com o 99,84% dos votos apurados,

Putin tinha mais de 56 milhões de votos ou 76,67%, conforme dados da Comissão Eleitoral Central da Rússia.

Grudinin, de 57 anos, empresário do ramo agrícola sem militância comunista, estava em segundo lugar, com 11,8%, muito na frente dos outros seis candidatos. O candidato do PCR indicou que cumprir a promessa de tirar o bigode na frente das câmaras se não tivesse mais que 15% dos votos, desde que o jornalista e blogueiro Yuri Dud, com quem fez a aposta, afirme publicamente que as eleições foram limpas (ABr/EFE).

<p>Empresas & Negócios</p>	<p>José Hamilton Mancuso (1936/2017)</p>	<p>Administração: Laurinda M. Lobato</p>	<p>Diretora Comercial: Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br)</p>
<p>Editorias Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Laser/Cultura: Laura Lobato De Baptisti (lauralobato11.ll@gmail.com); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterariaralph.com.br); TV: Tony Aoad (central-noticia@bol.com.br). Revisão: Snia Souza.</p>		<p>Webmaster/TT: Ricardo Baboo; Ediorao Eletrnica: Ricardo Souza e Walter Almeida. Impressão: LTJ Gráfica Ltda. Serviço informativo: Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.</p> <p>Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.</p>	
<p>Jornal Empresas & Negócios Ltda Administração, Publicidade e Redação: Rua Vergueiro, 2949 - 12 andar - cjs. 121 e 122 - Vila Mariana - Cep: 04101-300. Tel. 3043-4171 / 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire:35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3 Registro Civil de Pessoa Jurídica sob não 103.</p>			
<p>Colaboradores: Cícero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes, Heródoto Barbeiro, J. B. Oliveira, Leslie Amendolara, Mario Enzo Belio Junior.</p>			